

CLIENTE: Dra. Melissa Antoun	
DATA DE VEICULAÇÃO: 11/05/2016	VEÍCULO: Jornal Gazeta de Uberlândia
CADERNO: Saúde e estética	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: 6 impresso e online
TÍTULO: Reposição hormonal ou modulação?	

Reposição hormonal ou modulação?

Especialista explica diferença de tratamentos e como o controle dos hormônios pode proporcionar longevidade com saúde



O corpo humano passa por diversas transformações que permeiam a juventude, a vida adulta, no caso das mulheres a maternidade e a maturidade. O equilíbrio hormonal em todas essas fases é de extrema importância, pois ajuda a manter a saúde, beleza e atravessar com

tranquilidade todas essas etapas. Os hormônios são substâncias produzidas pelas glândulas endócrinas que atuam dentro da corrente sanguínea. O sangue os transporta para atuarem em áreas específicas do organismo. Eles são governados por atividades cerebrais e regulam

o crescimento, o desenvolvimento, controlam as funções de muitos tecidos, auxiliam as funções reprodutivas e regulam o metabolismo. "Os hormônios sexuais iniciam sua secreção por volta dos 10 anos de idade. O declínio desses hormônios é inversamente proporcional ao envelhecimento, ou seja, quanto mais velho o indivíduo fica, menos hormônios sexuais ele vai produzir naturalmente. Esse processo pode chegar até o desaparecimento total da produção desses hormônios, a exemplo dos homens. No caso da mulher, no período conhecido como menopausa, o corpo cessa a produção de tais hormônios. Além disso, durante a vida, as pessoas podem apresentar patologias congênitas ou adquiridas, disfunções ou desequilíbrios hormonais que necessitam de um tratamento específico", explica Melissa Antoun, nutróloga, ginecologista e especialista em modulação e reposição hormonal e estética.

Modular ou repor?

Para tratar a deficiência ou o dese-

quilíbrio dos hormônios, existem métodos medicinais específicos como a reposição e a modulação hormonal.

Na reposição hormonal, como a própria palavra diz, reposição significa devolver algo que não existe mais. No caso do corpo humano, significa devolver substâncias que já não são mais fabricadas naturalmente pelo organismo. "A reposição hormonal tem um efeito corretivo, ou seja, corrige os sintomas que aparecem a partir da menopausa, no caso da mulher, e da andropausa, no caso do homem. Ela ainda pode ser uma aliada na prevenção de doenças que aparecem no período de envelhecimento do indivíduo, inclusive câncer e doenças cardiovasculares. Além disso, estimula, também, a produção de colesterol HDL, comumente conhecido como colesterol do bem", explica a especialista.

Já a modulação hormonal tem o objetivo de devolver o equilíbrio fisiológico do corpo através da terapia hormonal para trazer as doses corretas dos hormônios. Funcio-

na como uma forma de tratar ou amenizar os sintomas causados por doenças ou situações que estão relacionadas à produção de hormônio, ou que podem ser contornados pelo tratamento. "Entre os exemplos mais comuns dessas patologias estão a Endometriose, que pode causar fortes cólicas, dores, irritação, dentre outros efeitos indesejáveis e nos casos mais graves a infertilidade por obstruir a passagem do óvulo do ovário ao útero, além de câncer. Outros casos que podem ser tratados através da modulação são a puberdade precoce, ovários policísticos, anemia e também na menopausa onde a produção hormonal ainda está presente, mas muitas vezes insuficiente. Além disso, os homens também podem utilizar este tratamento quando, por exemplo, querem aumentar a massa muscular, capacidade de raciocínio, vitalidade e virilidade além de diversas outras situações nas quais haja necessidade", afirma.

Fonte: Serifa Comunicação